

CP2 – fluxos caixa- planeamento

Suponha que é consultor na área de gestão e que lhe é apresentada uma proposta de investimento para produção de um novo tipo de barra energética utilizada como suplemento alimentar. O projecto implica o uso de um armazém que a empresa adquiriu há 3 anos por 1 milhão de Euros e que está actualmente arrendado a terceiros por 120 mil Euros, valor que não se espera que venha a sofrer qualquer alteração.

Além do uso do armazém, este projecto requer um investimento de arranque em maquinaria e outros equipamentos de 1,4 milhões de Euros que serão depreciados pelo método da linha recta nos próximos 10 anos. Contudo, o projecto terá a duração de 8 anos e no último ano será possível vender a maquinaria e restante equipamento por 500 mil Euros.

Por último, o projecto necessita um investimento inicial em NFM de montante igual a 10% das vendas previstas, estimadas em 4,8 milhões de Euros para o primeiro ano, constantes ao longo do período de investimento. Os gastos de produção e operacionais (excluindo depreciação) serão 80% das vendas e a taxa de imposto será de 30%.

Pretende-se que:

- a) Estime o Free Cash Flow do projecto.
- b) Caso a empresa detecte como externalidade deste projecto a canibalização em 5% das vendas relativas a um produto similar com vendas anuais anteriores ao lançamento do novo produto de 1,1 milhões de Euros, determine o impacto dessa decisão no Free Cash Flow deste investimento.
- c) Determine o VAL do projecto considerando um custo de capital de 15%.
- d) Mantendo o custo de capital da alínea anterior, teste a sensibilidade do VAL nos seguintes casos:
 - a. Redução em 10% o preço de venda nos primeiros 3 anos para aumentar o grau de penetração do novo produto no mercado;
 - b. Aumento em 4% dos gastos de produção e operacionais (excluindo depreciações).